

BALANÇO

51 PESSOAS LIGADAS ÀS FACÇÕES CRIMINOSAS FORAM PRESAS EM OPERAÇÃO TERRITÓRIO LIVRE

OPERAÇÃO também aconteceu em Campo Novo do Parecis e Barra do Bugres

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Durante o final de semana moradores de Tangará da Serra ficaram curiosos por saber o porquê do helicóptero do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIO-PAer) estar sobrevoando o município, uma vez que, há alguns dias, o grupo esteve no município colaborando em uma operação que prendeu 20 pessoas.

A presença policial foi percebida não somente no céu, mas em terra, quando oito guarnições do COR, que é o curso de Operações Rotam deu apoio a Operação Território Livre, que teve como saldo, 51 pessoas presas ligadas às facções criminosas.

A operação foi desenvolvida com base nas informações da Agência Regional de Inteligência (ARI) que já desenvolveu outras duas em outras regionais.

Para detalhar os números da operação, na manhã de terça-feira, 28, com

a presença da Secretária de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (SESP-MT), Coronel da Polícia Militar Susane Tamanho, a Subchefe do Estado Maior Geral da PMMT, Coronel Grasielle Paes Silva Bugalho, do Comandante do VII Comando Regional de Tangará da Serra, Tenente-coronel Murilo Franco de Miranda e do vice-prefeito de Tangará da Serra, Eduardo Sanches, houve a apresentação dos resultados operacionais da Território Livre, desenvolvida em algumas regiões do Estado de Mato Grosso.

“
**A OPERAÇÃO
ACONTECEU
POR TRÊS DIAS
E FOI
CONSIDERADA
BASTANTE
SATISFATÓRIA**



FOTO: DIVULGAÇÃO



OPERAÇÃO TERRITÓRIO LIVRE

Do Comando Regional VII, além de Tangará da Serra, Barra do Bugres e Campo Novo do Parecis foram abordadas.

A operação aconteceu por três dias e foi considerada bastante satisfatória pelas forças de segurança envolvidas. “Alcançamos

excelentes resultados”, informa a Coronel da Polícia Militar Susane Tamanho, ao destacar a importância de operações focadas, direcionadas e orientadas pela Inteligência. “Foram oito armas retiradas de circulação, várias pessoas presas, ligadas diretamente a facções criminosas. Então sabemos da importância que tem as operações no terreno e realmente tirar de circulação esses infratores, porque são aqueles perpetuadores de crime, aquelas pessoas que vão praticar roubos, furtos e até mesmo homicídios”, salienta.

Acompanhando de perto a operação, a Delegada Regional da Polícia Civil, Alessandrah Marquez Alecrim, enfatiza o seguimento das investigações, agora por outros atores. “É uma sinergia de várias instituições. Portanto, a operação continua, ainda que silenciosamente, sem ostensividade, continua através da investigação da Polícia Civil”.

MAPEAMENTO

Operação foi desencadeada com base em informações da Agência Regional de Inteligência

ARI mapeia o território a receber a operação

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Operação Território Livre possui o diferencial e foco determinado sob a direção da Agência Regional de Inteligência (ARI) que mapeia o território a receber a operação. A região de Tangará da Serra é a terceira a receber esse tipo de operação. “Então, antes que essa operação aconteça, tem todo um trabalho de levantamento de informações, fortalecimento da nossa Agência Regional de Inteligência para direcionar o policiamento”, explica a Subchefe do Estado Maior Geral da PMMT, Coronel Grasielle Paes Silva

Bugalho. “Com essa sinergia entre as forças de segurança, durante esses três dias, foram diuturnamente feitas abordagens direcionadas em locais já mapeados”, salienta a Coronel, ao assegurar que as operações, nesse formato, continuarão, com o serviço de ‘rescaldo’. “Sabemos que depois que passa uma operação dessa há uma necessidade de continuidade, e isso agrega à Polícia Civil que dará continuidade para termos a efetividade”.

À frente do Comando Regional, que abrange as cidades onde a operação aconteceu, o Tenente-coronel PM Franco falou sobre o formato e esforço de todos os envolvi-

dos. “Estamos muito felizes com a realização dessa operação que foi iniciada pelo serviço de inteligência para monitorarmos pessoas com mandados em aberto, para sabermos os bairros, dias da semana e horários com maior incidência criminal, de maneira que as equipes já foram direcionadas a esses pontos críticos. Saliendo que houve um esforço muito grande para o alcance desses resultados e isso representa mais segurança para o nosso povo que é ordeiro e trabalhador”.

Participando da divulgação dos resultados, o vice-prefeito do município, Eduardo Sanches, reforçou a importância de ações desta natureza. “Aqui o nosso Estado mostra que não coaduna com as facções criminosa e tão pouco, com nada que venha a ser errado, trazendo cada dia mais a segurança de fato, para a nossa sociedade que é o que todo mundo busca”.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Durante Operação Território Livre 66 agressores foram visitados

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER é um dos focos da operação

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

De acordo com a cúpula da segurança pública que esteve em Tangará da Serra na manhã desta terça-feira, 28, a Operação Território Livre possui dois focos: combate às facções criminosas e combate a qualquer tipo de violência a mulher, principalmente, no ambiente familiar.

Sendo assim, enquanto outras frentes atuavam no ar, em terra, outras equipes realizavam visitas aos agressores, que foram cerca de 66. “Quando no desencadeamento dessas operações existe a visita dos policiais militares, em especial os policiais militares do patrulhamento tático, do batalhão Rotam e das forças táticas a esse

agressor, tentando entender, conversar e orientar sobre uma possível medida de quebra dessa situação de violência que ele possa ter”, informa a secretária de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (SESP-MT), Coronel da Polícia Militar Susane Tamanho. “A Segurança Pública não coaduna com esse tipo de atitude, não coaduna com crime, não coaduna com facções criminosas e principalmente a gente sabe da característica do nosso Estado com relação à violência doméstica”, salienta.

“A gente deixa isso claro, pois essa é a determinação do nosso comandante geral e do governador e nós vamos continuar”, reforça a Subchefe do Estado Maior Geral da PMMT, Coronel Grasielle Paes Silva Bugalho.